



damnado por isso!

— «Seu agiota, restitua á viuva de fulano o dinheiro que o marido lhe deu para guardar!»

— «Doutor da Mula-Russa! Não sentes que o chapéu te não cabe na cabeça?»

— «Senhora Dona fidalga, que nome pôz á engeitadinha?»

— «Seu ricaço, veja se morre, que o herdeiro anda

ido á desobriga da confissão quaresmal!

E as almas, meditando em seus peccados e na morte certa, penetravam-se de medo!

Mas um outro ainda mais transido calafrio esperava essas almas arripiadas: Jesus — o humilde Jesus varejado pela canalhado Pretorio — passseava nessa noite tragica pelas ruas da velha cidade, mostrando a seus fieis as feridas do seu divino corpo!

Ei! o que chega: oscilam ondas de povo n'um ru-

moroso vac-vem contricto; dobram-se joelhos; mãos tremem batendo nos peitos;

e rebentam lagrimas ante aquelle horri-

vel espectaculo!

Em que lastimoso estado vem!: nú, magrissimo, senta-

do n'uma pedra fria, traz a corôa de espinhos tão cravada na cabeça que de cada golpe rebenta uma fonte de sangue que lhe ensopa os cabellos e escorre em fios, pela testa, pela face, pelo pescoço, pelos hombros, pelos braços, pelo peito, pelas costas — e tanto que parece que mãos diabolicas pentearam as carnes de Jesus com infernaes pentes de miudas lancetas afiadas!

E o povo tremia

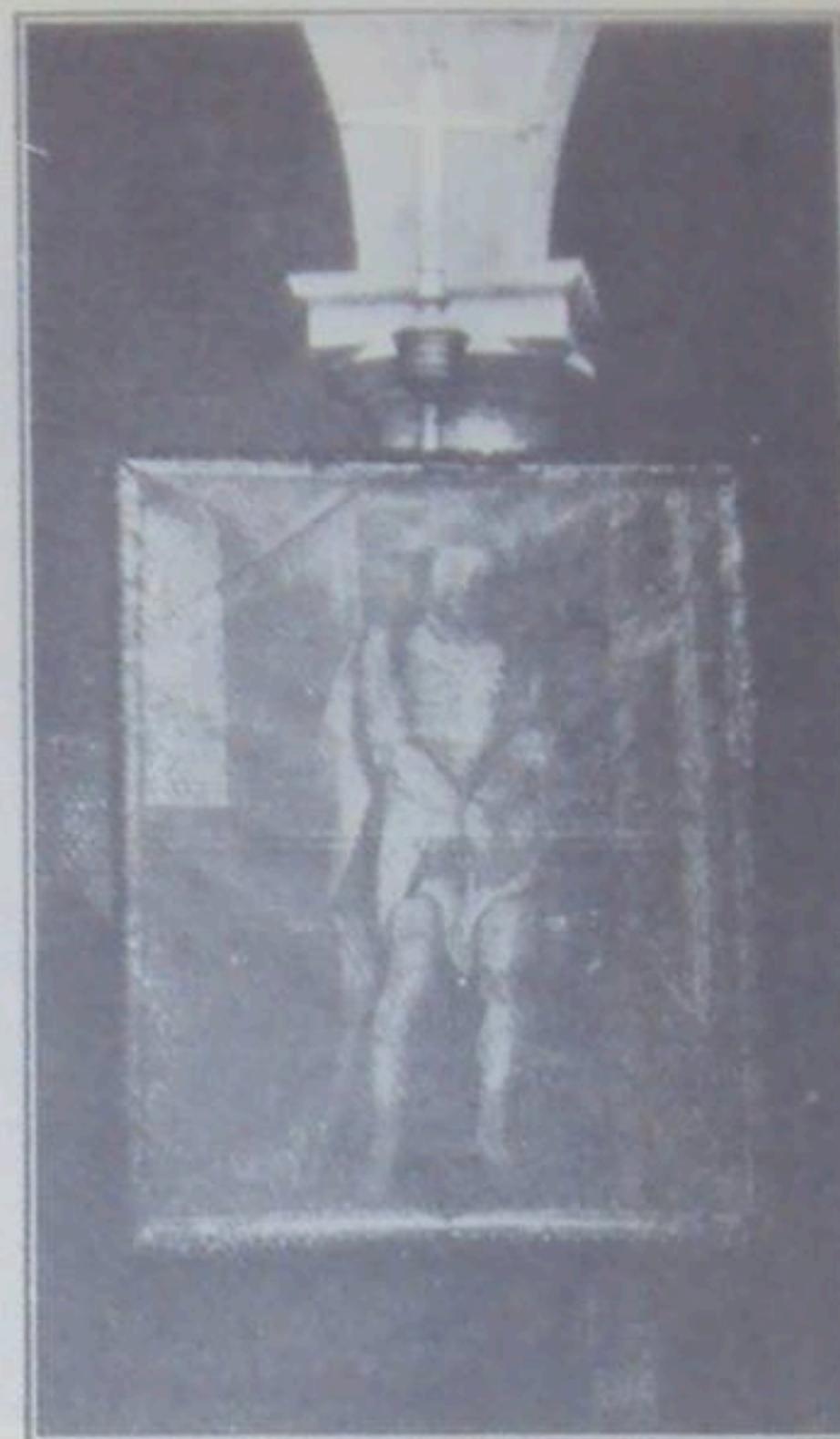
e chorava!

Padres, com sobre-



Una bandeira antiga da Irmandade da Misericordia

privilegio de salvar da morte os que, indo a enforcar, partiam com o peso do corpo a corda homicida; passavam farricocos vestidos de roxo com cordas á cinta e pés descalços. E tudo era iento e silencioso; sómente, de onde a onde, se ouvia taramelar o estrondoso ruge-ruge, chamando á penitencia os que não tinham ainda



Outra bandeira antiga da Irmandade da Misericordia



Homem com o fogaréu

